



Shin

Verdade

Zen

Bem

Bi

Belo

“A Verdade é o Caminho, o Bem é a Ação e o Belo é o Sentimento”

Meishu-Sama

ENSINAMENTO DE MEISHU-SAMA

Bondade e Cortesia

Bondade e cortesia são as qualidades que mais faltam ao homem da atualidade.

Há um método que nos permite avaliar o nosso progresso na Fé e o nosso aprimoramento espiritual. Primeiro, devemos evitar as desavenças; depois, desenvolver a bondade; por fim, tornarmo-nos mais corteses. Se conhecermos alguém com tais atributos, veremos logo que é pessoa polida, que se aprimorou e que possui o intrínseco valor da Fé. Essa pessoa será estimada e respeitada por todos; suas atitudes valerão como uma silenciosa divulgação da Fé; servirá como exemplo de Fé concretizada em atos.

Mas o mundo atual mostra-nos, a todo o instante, como é carente dessa bondade e cortesia. Por toda a parte, o ser humano vive a esmiuçar os defeitos alheios, odiando e recriminando toda a gente, salientando sempre os seus aspetos desagradáveis. Podemos afirmar que quase não existe cortesia no homem moderno. Há, nele, um requinte de egoísmo, grosseria, espírito calculista e constante desculpa para todos os erros que comete. Não lhe importa ser desagradável aos outros.

Tal procedimento jamais foi liberdade democrática; é um exagero nocivo, um abuso de egoísmo. Em tudo isso, o mais desprezível é que o ho-

mem se transforma em delator e perseguidor do seu próprio irmão, porque escasseia o sentido de amor humano. O aumento desse tipo de gente obscurece a sociedade, esfria o relacionamento entre os homens e engrossa a fileira dos desiludidos. Por isso é que os suicídios aumentam cada vez mais.

A verdadeira civilização resultará do crescente número de pessoas que agem conforme o cavalheirismo inglês ou a filantropia americana. Ser fiel às regras morais permite a formação de uma sociedade agradável, onde reina o conforto. Se tal sociedade puder ser criada, o Paraíso será uma realidade para o homem.

No Japão, há um assunto que tem interessado a muitos: a necessidade económica de desenvolver o turismo. As instalações materiais são importantes; mais importante, no entanto, é a boa impressão que possam ter aqueles que nos visitam. Bondade, higiene e cortesia não custam dinheiro e são elementos essenciais, que atraem os turistas.

A formação desse homem bondoso e cortês depende unicamente da Fé e constitui a diretriz da nossa Igreja, que, nesse sentido, vem se desenvolvendo cada vez mais.

25 de outubro de 1950

Maria Fernanda Carneiro M. P. Almeida, membro há 3 anos
• Núcleo de Johrei de Amarante

"...Passei por um problema familiar muito grave com a partida do meu marido há 6 anos atrás. Pois durante 35 anos tive um casamento de verdadeira felicidade. Nessa altura eu questionava: "Se Deus existe porque não cura o meu marido!" Foi muito difícil ver o sofrimento dele, dos meus filhos e dos netos que adoravam o avô. Fiquei muito depressiva, triste, sem esperança de uma vida que me desse alento para ver crescer os nossos lindos netos." Comecei a ir ao Núcleo de Johrei às 5^{as} feiras e realmente, passei como que num toque de mágica a sentir-me muito melhor. A dor da perda do meu marido persistia, mas sentia-me novamente com vontade de viver, de acompanhar o crescimento dos meus netos... sentia paz e tranquilidade novamente. Depois de conhecer o Johrei e começar a melhorar, passei logo a encaminhar várias pessoas (familiares, amigos e vizinhos) e algumas já se tornaram membros. As vidas delas também mudaram muito. Reconheço que poder cuidar e acompanhar as pessoas nesses momentos, era muito gratificante e sentia-me cada vez mais preenchida.



Maria Deolinda Sousa Oliveira, membro há 1 mês
• Núcleo de Johrei de Amarante

"...há 3 anos atrás, passei a ter muitas dores na cabeça; nas pernas, que mal conseguia mexe-las e dores nos braços que nem conseguia levantá-los. Estava praticamente paralisada e não conseguia fazer nada em casa. Além do sofrimento de ter tantas dores, sofria porque não conseguia fazer a lida doméstica, pois essa era a minha principal missão. Andava no Hospital quase todas as semanas, tomava medicamentos, soro, mas passados alguns dias a minha tensão baixava muito e tinha que voltar. Passado mais ou menos um ano, detectaram afinal, que o que eu tinha era uma depressão crónica. Passei a tomar 16 comprimidos por dia e injeções bebidas diárias, também para a cabeça. As dores no corpo diminuíram ligeiramente, mas passei a ter muitas tonturas, sentia-me fraca e emagreci em poucos meses, 22 kg. Sem nada a perder, comecei a receber Johrei e em poucas semanas, melhorei da depressão e de todas aquelas dores que ainda tinha no corpo todo, que me impediam de ter uma vida normal e cumprir a minha missão como dona de casa. Também as tonturas, a fraqueza e o emagrecimento pararam. O meu marido que não estava a alimentar-se direito, não tinha praticamente apetite já há dois meses. Em pouco tempo, passou a comer normalmente. O meu filho José, que de vez em quando tinha ataques de fúria muito fortes, melhorou muito. Diminuí o número de vezes que tem essas manifestações e a intensidade das mesmas. O meu lar tornou-se sem dúvida e em pouco tempo, num lar mais feliz!"



NOTA: Estas e muitas outras experiências estão disponíveis, na íntegra, nos vossos Johrei Centres e Núcleos de Johrei

SAUDAÇÃO DO MINISTRO CARLOS EDUARDO LUCIOW

Bom dia a todos!
Os senhores encontram-se todos bem?

Como sempre, em nome do nosso Presidente Reverendo Marco Resende Miyamichi, gostaria de agradecer a vossa sincera dedicação em prol do desenvolvimento da Obra Divina de Deus e Meishu-Sama em Portugal.

Peço a todos vós desculpas pela minha ausência no culto de hoje, mas desde o dia 26 de setembro que me encontro no Solo Sagrado do Japão onde vim fazer relatório ao diretor do Departamento Internacional, Reverendo Marco Resende Miyamichi, sobre as nossas atividades em Portugal, Espanha e Itália, assim como, receber a sua orientação.

O Reverendo Resende, além das suas preciosas orientações, pediu-me para que vos transmitisse suas afetuosas lembranças e ainda que, no final de outubro, virá a Portugal para convosco se encontrar.



Dia 29 de setembro, juntamente com os presidentes das Igrejas do Brasil, África e Estados Unidos, tive a permissão de fazer relatório e receber a orientação do Presidente Mundial, Reverendíssimo Masayoshi Kobayashi que, no final da sua maravilhosa orientação, pediu-me que vos transmitisse a todos vós o seu carinho, e que daqui do Solo Sagrado, ora pela felicidade e pelo sucesso da missão de todos os senhores.

As minhas atividades aqui no Japão encerrar-se-ão com a participação, no dia 5 de outubro - culto de 1 ano de falecimento do nosso amado Reverendíssimo Tetsuo Watana-be. Parece que foi ontem que ele partiu, mas já se passou um ano. Apesar da sua ausência física, ele com certeza está ainda mais vivo e atuante dentro dos nossos pensamentos e sentimentos.



Agora, tenham a certeza de que durante todo este tempo os senhores, estiveram presentes nos meus sentimentos, pensamentos, orações e dedicações.

Despeço-me com um forte abraço e não vejo a hora de vos reencontrar, no final de outubro, no nosso seminário nacional de preparação para o Culto às Almas dos Antepassados.

A propósito, peço agora gentilmente ao ministro Luciano que proceda à leitura das palavras do nosso querido Líder Espiritual, Kyoshu-Sama, por altura do Culto às Almas dos Antepassados em julho deste ano no Japão. Suas sábias palavras guiar-nos-ão na nossa preparação para o Culto Especial de Sufrágio às Almas dos Antepassados que realizaremos em Portugal, no dia 1 de novembro.

Muito obrigado a todos!



PALAVRAS DE KYOSHU-SAMA

CULTO ÀS ALMAS DOS ANTEPASSADOS

Parabéns a todos neste Culto às Almas dos Antepassados.

Com profunda reverência a Deus, eu digo que Ele, o Deus Eterno, é o nosso verdadeiro Pai e o Pai de todos os ancestrais.

Esse Deus Eterno está vivo e respirando incessantemente dentro de cada um de nós, de todos os ancestrais e de toda a natureza.

Meishu-Sama conseguiu acreditar firmemente nesse Deus vivo dentro de si próprio, o verdadeiro Pai dentro de si. É por isso que eu o chamo de Messias, um verdadeiro filho de Deus.

Os senhores precisam saber: é esse Meishu-Sama quem brilha gloriosamente bem no centro da sua consciência.

Neste dia do Culto às Almas dos Antepassados, vamos, primeiramente, reconhecer que nossos ancestrais estão vivos dentro de nós neste exato momento. E vamos também expressar nossa gratidão a Deus, que está sempre nos educando para que crescamos e nos tornemos pessoas que recebam, por vontade própria, a vida eterna de Deus, e para que nascamos de novo como Seus filhos.

Sei que os senhores, membros da Izunome Kyodan, estão trabalhando assiduamente a fim de “renascerem como filhos de Deus e se tornarem pioneiros da salvação”. Estou muito agradecido pelo seus esforços.

Em maio passado, eu visitei a região de Chubu no Japão, e lá encontrei muitos dos senhores. Eu fiquei muito feliz ao ver o quanto os senhores são dedicados à obra divina de Meishu-Sama.

Os senhores não só se esforçaram ao máximo para fazer com que todo o evento fosse um grande sucesso, mas também se dedicaram a uma prática completamente nova de Meishu-Sama, falando em seus corações, seja o que for que estiverem fazendo, “juntos, vamos retornar ao paraíso interior como pessoas ligadas a Meishu-Sama”.

Eu fiquei profundamente emocionado ao saber desses seus esforços. Ao mesmo tempo, fiquei pensando que não devemos jamais nos esquecer de atribuir todos os nossos sucessos e realizações a Deus, uma vez que Ele é o único que deve ser louvado e a quem devemos dar crédito por isso.

Bom, todos nós, sem exceção, desejamos ter saúde, boas relações com familiares e amigos e sucesso profissional, ou seja, uma vida feliz. Nós pensávamos que essas eram as condições essenciais para se ter uma vida feliz, e viemos tentando alcançá-las. Eu também vim, e ainda venho tentando alcançá-las.

Meishu-Sama sabia que os seres humanos, por natureza, são criaturas que buscam a felicidade, e ele nos deixou muitos ensinamentos relacionados a isso.

Em particular, ele frisou que não podemos nos tornar felizes, a não ser que façamos o próximo feliz.

A razão pela qual ele pregou a importância do altruísmo dessa forma, foi que ele queria que entendêssemos que um indivíduo não pode viver sozinho, e é sempre dependente dos outros. Entretanto, o mais importante é que Meishu-Sama queria que soubéssemos que, de fato, é Deus quem realmente deseja a felicidade do próximo. Para ser franco, nós, seres humanos, queremos fazer as pessoas felizes somente quando gostamos delas pessoalmente, e é realmente difícil para nós expressarmos o altruísmo àqueles de quem não gostamos.

Mas o amor de Deus é ilimitado e universal. A cada instante, Ele está desejando a felicidade de todos os seres humanos, de todos nós.

Nós acreditamos em Deus e tivemos fé com a intenção de que nossos desejos fossem realizados através do poder de Deus.

E, até certo ponto, viemos tentando praticar boas ações a fim de manifestar nossa fé e alcançar a felicidade.



Mas precisamos parar por um momento e refletir cuidadosamente.

Será que Deus criou essa forma de manifestar a fé para que alcançássemos a felicidade nessa vida? Será que essa é a única razão?

Eu tenho certeza que essa é uma das razões. Mas eu acredito que há uma outra razão fundamental, da qual jamais devemos nos esquecer, e que podemos encontrá-la nos ensinamentos de Meishu-Sama.

Meishu-Sama escreveu: “Às vezes eu sinto que o objetivo final de se ter fé é alcançar nosso pleno potencial e ser um ser humano perfeito”. Em resumo, Meishu-Sama nos ensinou que, através da fé, nós devemos objetivar tornarmos-nos “seres humanos completos”.

Quando uso termos como “alcançar nosso pleno potencial” ou “ser humano completo”, jamais podemos esquecer o que essas palavras significam para Deus, isto é, o que “completo” significa para Deus.

Independentemente de quanto esforço fizermos para nos tornarmos melhores pessoas e para nos desenvolvermos, jamais podere-

mos nos tornar “seres humanos completos” se nos esquecermos de que Deus está por trás de tudo o que acontece.

Foi Deus quem criou cada uma das nossas consciências, essa nossa percepção do “eu”. Nós acreditamos que sentimos por nós próprios, pensamos por nós próprios e agimos por nós próprios mas, na realidade, é Deus quem está por trás de tudo que sentimos e pensamos e de todas as nossas ações.

É por isso que, o que quer que façamos em nossa vida, Deus está sempre assumindo a responsabilidade e está preparado para perdoar todas as nossas ações.

Acima de tudo, temos que reconhecer isso.

Temos que reconhecer que viemos usando nossas consciências da maneira que queremos e viemos ignorando o fato de que Deus é o seu proprietário e as controla. Temos que reconhecer que viemos nos concentrando em julgar-nos e em julgar os outros, e viemos tentando acreditar que estamos do lado certo e que somos livres de pecado.

Se os senhores puderem reconhecer essas atitudes, estarão preparados para receber a maior graça que Deus preparou para os senhores: o Seu perdão. Reconheçam que vieram ignorando Deus, recebam Seu perdão de coração e entreguem a sua percepção do “eu”, todo o seu ser, nas mãos de Deus, em nome de Meishu-Sama. Se puderem fazer isso, independentemente do que tenham feito em suas vidas, eu tenho certeza de que Deus lhes dirá: “Eu fiz você fazer o que fez. A responsabilidade é toda Minha. Portanto, você já está perdoado”.

E, além disso, se os senhores puderem lembrar que eram seres divinos quando estavam originalmente no paraíso, e se puderem retornar àquele paraíso e se tornarem unos àquele ser, os senhores, com a permissão de Deus, serão capazes de nascer de novo como →



filhos de Deus. É dessa forma, eu lhes digo, que Deus os considerará “seres humanos completos”.

Foi Meishu-Sama quem alcançou isso e se tornou um “ser humano completo” aos olhos de Deus.

Após sofrer um derrame cerebral em abril de 1954, Meishu-Sama percebeu que a vida que ele tinha não era a vida por ele herdada de seus pais físicos. Ao contrário, ele estava convencido de que sua vida pertencia a Deus e era eterna.

Com essa convicção, Meishu-Sama, humildemente, recebeu a vida de Deus em seu interior, nasceu de novo como filho de Deus e se tornou “um ser humano completo”.

E jamais devemos esquecer do seguinte: foi por nós que Meishu-Sama sofreu de doença. Foi por nós que ele renasceu como filho de Deus. Sem o seu sofrimento, nós jamais seríamos capazes de perceber a nossa verdadeira missão de nos tornarmos verdadeiros filhos de Deus.

É por isso que precisamos reconhecer Meishu-Sama como o nosso modelo e aceitá-lo como um Messias.

Nós erroneamente assumimos que nossa vida é limitada, que ela terminará quando morreremos.

E não é só isso. Nós fomos ignorantes e achávamos que éramos donos da nossa vida.

E jamais havíamos imaginado que o próprio Deus estava realmente vivo dentro de nós.

Nós não precisamos ser teimosos e negar essa nossa ignorância. Se nós não fôssemos ignorantes e pecadores, por que razão Deus prepararia Seu perdão para nós? Portanto, arrependam-se. Arrependam-se e recebam Seu perdão.

E vamos todos dizer para nós mesmos, “foi por mim que Meishu-Sama nasceu de novo como filho de Deus, isto é, por uma pessoa que precisa receber o perdão de Deus”, e vamos comunicar a Deus que recebemos o Seu perdão e aceitamos Meishu-Sama.

Se assim o fizerem, tenho certeza de que Deus os acolherá em Seu glorioso paraíso como pessoas ligadas ao Messias Meishu-Sama. E Ele lhes concederá Sua vida eterna e os fará nascer de novo como Seus verdadeiros filhos.

Estivemos em um longo sono onde conhecíamos somente a vida do nosso corpo físico, a vida limitada. Mas estando ligados a Meishu-Sama, somos hoje capazes de conhecer a vida eterna, a verdadeira salvação, e eu agradeço sinceramente a Deus por essa graça.

Para encerrar, oro para que o brilho da vida eterna que está uno ao sagrado nome Messias envolva toda a humanidade, todos os ancestrais e todas as coisas no Céu e na Terra.

Muito obrigado.

ATIVIDADES DO MÊS

No dia 20 de Setembro, envolvido por uma atmosfera de muita gratidão e emoção, realizou-se no Johrei Center do Porto e Vila Nova de Gaia a Cerimónia de Outorga do Ohikari (Luz Divina) para 08 novos membros (06 do Núcleo de Johrei de Amarante e 2 do Johrei Center Porto). Em Lisboa, 03 novos membros foram outorgados e a Cerimónia ocorreu no dia 13 (acumulado com o Culto Mensal de Gratidão). Parabéns aos novos membros e feliz missão!



No dia 21/10 realizou-se em Santarém (Alto do Bexiga), um encontro de membros e frequentadores do Núcleo de Johrei do Ribatejo. 33 participantes (entre membros, frequentadores e simpatizantes) participaram de um “Piquenique de Luz”, no qual se levou a boa disposição e as 3 Colunas da Salvação. A atividade objetivou reunir os membros de várias localidades (Almeirim, Santarém, Torres Novas, Golegã, Coruche, etc) e proporcionar a oportunidade para aprimorarem sobre a prática do Johrei, Horta Caseira e Alimentação Natural e o Belo através das “Flores de Luz”.



Ofício Anual aos ANTEPASSADOS

1 de Novembro

Sede Central (Lisboa) - 11h00

JULGAMENTO

NO MUNDO ESPIRITUAL

“Se os parentes, amigos e conhecidos lhe oferecem cultos após a morte – cultos feitos de coração, com todo “makoto” – ou somam méritos e virtudes praticando o bem, fazendo feliz o próximo, a purificação do espírito desencarnado será acelerada. Por essa razão, a dedicação aos pais, a fidelidade ao cônjuge, etc., aqui no Mundo Material, reveste-se de grande significado mesmo após a sua morte, e eles ficam muito contentes com os cultos feitos em sua memória.”

Meishu-Sama – (05/02/47)

OS ANTEPASSADOS QUE FORAM SALVOS DEDICAM NA OBRA DIVINA

“Os Ancestrais (os antepassados que remontam às origens) servem à Obra de Deus e, ao mesmo tempo protegem constantemente os seus descendentes no Mundo Material. Por isso, precisamos realizar o Culto aos Antepassados com máxima sinceridade. Agindo assim, os nossos antepassados não só ficarão felizes, como também contribuirão imensamente para a expansão da nossa Igreja.”

Nidai-Sama - (23/03/61)

